

TRADUZIR O RITMO NOS *EPIGRAMAS* DE CECÍLIA MEIRELES

Alice Maria Araújo Ferreira (UNB)

alicemaf@yahoo.com.br

Nesta comunicação, propomos uma reflexão sobre a tradução de poesia como tradução de um modo de significar. A significância se manifesta no ritmo enquanto organização do sentido no discurso por um sujeito. Nos passos de Meschonnic (1999 e 1982), busca-se refletir sobre a noção de discurso como unidade fundamental do traduzir (muito mais que a língua) onde a subjetividade e a historicidade se expressam. Assim, partindo do traduzir *Epigramas* de Cecília Meireles para o francês, levantamos questões poéticas sobre o traduzir discurso e ritmo, e, a partir de reflexões teóricas, discutir as escolhas da prática.